



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

**“Experiência de alunos de graduação no tratamento
multidisciplinar e preventivo de pacientes junto ao Hospital de
Referência de Piracicaba e Região”**

Natália Funari Gomes

Piracicaba - 2013



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

**“Experiência de alunos de graduação no tratamento
multidisciplinar e preventivo de pacientes junto ao Hospital de
Referência de Piracicaba e Região”**

Autora: Natália Funari Gomes

Orientadora: Profa Dra Dagmar de Paula Queluz

Piracicaba - 2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR
MARILENE GIRELLO – CRB8/6159 - BIBLIOTECA DA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNICAMP

Gomes, Natalia Funari, 1989-

G585e Experiência de alunos de graduação no tratamento multidisciplinar e preventivo de pacientes junto ao Hospital de Referência de Piracicaba e Região / Natalia Funari Gomes. -- Piracicaba, SP: [s.n.], 2013.

Orientador: Dagmar de Paula Queluz.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Promoção de saúde. 2. Saúde bucal. 3. Boca – Cuidado e higiene. I. Queluz, Dagmar de Paula, 1961- II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

Dedicatória

Dedico esse trabalho à minha família, sem a qual eu não teria chegado até aqui. Dedico de forma especial às três mulheres que me ensinaram tudo o que sei e todos os valores que tenho : minha mãe, Sandra Maria Funari, meu maior exemplo de força, garra, dedicação, talento, que me mostrou desde pequena que nada na vida se consegue sem esforço e dedicação e, acima de tudo, me ensinou a ser honesta e ter humildade para alcançar meus objetivos; minha avó materna, Carmelina de Lourdes Calixto Funari, exemplo de força, trabalho, honestidade e verdade, que assumiu de corpo e alma seu papel de avó ajudando a me criar e me deu tanto a honra quanto o prazer de poder dizer que morei com minha avó na infância; e minha tia materna e madrinha, Silvia Helena Funari, minha primeira professora, que me alfabetizou, me ensinou da melhor maneira possível a ler e a escrever - a base para que eu trilhasse um caminho na educação, além de ter se abdicado de construir sua própria família para criar seus sobrinhos como filhos, e o fez com perfeição como nenhuma tia no mundo faria melhor.

Dedico a elas, as mulheres da minha vida, que com amor e carinho fizeram eu me tornar uma mulher de caráter, com princípios e objetivos, os quais me fizeram chegar até aqui.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, que me guiou até aqui, não me desamparou nem nos momentos em que fraquejei e pensei que não iria aguentar. Agradeço a Ele pelo dom da vida e por todas as coisas boas que me deu até aqui.

Aos meus pais, Sandra Maria Funari e Carlos Marcial Gomes, por tudo que deram, pela oportunidade de estudar e ter um futuro melhor, sendo essa a melhor herança que podiam deixar-me. Agradeço por tudo que se abdicaram para que eu tivesse um estudo melhor, uma boa qualidade de vida. Nem todos os pais tem essa consciência, por isso serei eternamente grata pela oportunidade que me foi dada.

Ao meu irmão, João Carlos Gomes Neto, pelos conselhos e ensinamentos, pelo apoio que me deu em um momento crucial da minha vida, decisivo para que eu chegasse até aqui. Se eu já te admirava, a partir desse momento, isso se tornou ainda maior.

Ao meu irmão Túlio César Funari Gomes, por todos os momentos de companheirismo em todos os finais de semana que eu voltava para casa, pelas brincadeiras, palhaçadas, cumplicidade e até pelas pequenas briguinhas.

Agradeço também a minha cunhada Renata Spuri Gomes que, assim como meu irmão Neto, foi minha companheira em um dos momentos no qual mais precisei de apoio.

Ficar longe de casa pode parecer fácil, ainda mais para mim, que sempre me fiz de durona - mas isso sempre foi só por fora. Sempre senti e sinto falta da minha família todos os dias, então cada final de semana em casa é maravilhoso. Obrigada família, por serem como são, por me aceitarem como sou, pelo apoio que sempre me deram - mesmo que do jeito de cada um. Amo vocês e tudo que posso fazer é agradecer por tê-los e por tudo que me deram.

Aos meus pacientes por terem disponibilizado tempo, paciência, e se sujeitado ao tratamento em beneficio do meu aprendizado.

Aos meus amigos e colegas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - pelas histórias vividas, momentos de alegrias, outros nem tão alegres assim, os momentos de nervoso, desespero, as festas, as provas, os trabalhos, enfim, cada detalhe desses anos de Faculdade que ficarão guardados nas nossas memórias como os melhores anos de nossas vidas.

Aos meus companheiros de Jop, pela amizade, companheirismo, ensinamentos, paciência. Ao longo desses quatro anos de Jop nos tornamos mais que uma comissão - nos tornamos uma família, a qual levarei para sempre na minha memória e em meu coração. Obrigada por cada momento vividos com vocês. Gostaria de citar cada membro que passou pelas comissões, mas seriam muitos, então cito os inseparáveis: Pablo, Guilherme e Monique, nós quatro construímos uma relação de irmandade que nada pode apagar, por isso cito-os com muito carinho. Aos que não citei, obrigada por cada experiência vivida, as quais seriam impossíveis citar.

A minha orientadora Prof^a Dra Dagmar de Paula Queluz, pelos ensinamentos em todos esses anos de orientação, paciência, dedicação, colaboração e oportunidade de executar esse trabalho.

Epígrafe

“Eu andarei vestido e armado com as armas de São Jorge para que meus inimigos, tendo pés não me alcancem, tendo mãos não me peguem, tendo olhos não me vejam, e nem em pensamentos eles possam me fazer mal.

Armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrem sem o meu corpo tocar, cordas e correntes se arrebentem sem o meu corpo amarrar.

Jesus Cristo, me proteja e me defenda com o poder de sua santa e divina graça, Virgem de Nazaré, me cubra com o seu manto sagrado e divino, protegendo-me em todas as minhas dores e aflições, e Deus, com sua divina misericórdia e grande poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meu inimigos.

Glorioso São Jorge, em nome de Deus, estenda-me o seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me com a sua força e com a sua grandeza, e que debaixo das patas de seu fiel ginete meus inimigos fiquem humildes e submissos a vós. Assim seja com o poder de Deus, de Jesus e da falange do Divino Espírito Santo.

São Jorge Rogai por Nós”.

Oração de São Jorge

"Nosso grande medo não é o de que sejamos incapazes. Nosso maior medo é que sejamos poderosos além da medida. É nossa luz, não nossa escuridão, que mais nos amedronta. Nos perguntamos: "Quem sou eu para ser brilhante, atraente, talentoso e incrível?" Na verdade, quem é você para não ser tudo isso?...Bancar o pequeno não ajuda o mundo. Não há nada de brilhante em encolher-se para que as outras pessoas não se sintam inseguras em torno de você. E à medida que deixamos nossa própria luz brilhar, inconscientemente damos às outras pessoas permissão para fazer o mesmo"

Nelson Mandela

RESUMO

O objetivo desse estudo é relatar a experiência de alunos de graduação no tratamento multidisciplinar e preventivo de pacientes junto ao Hospital de Referência de Piracicaba e Região. Nesse estudo alunos de graduação de Odontologia atuaram três vezes por semana durante quatro semestres em três setores prioritários que foram: pediatria, alojamento conjunto (maternidade) e hemodiálise (nefrologia). As atividades desenvolvidas foram: capacitar pacientes em saúde bucal, incentivá-los e ensiná-los quanto à higienização da cavidade oral, a importância do aleitamento materno e a de levar as crianças ao dentista e delas realizarem o controle de biofilme para que assim evitem a cárie e outras doenças que possam afetar a cavidade oral. No setor de hemodiálise realizaram-se palestras explicando a importância de manter uma boa higiene bucal, de modo a reduzir os focos de infecção nesse nicho, já que estes poderiam ser agravantes para o desequilíbrio no processo saúde-doença. Durante esse período pudemos perceber a mudança positiva de comportamento de muitos pacientes no setor da nefrologia com relação à saúde bucal. Pudemos também instruir muitas mães quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do RN, bem como a não introdução de bicos, a higienização da cavidade oral do RN e a sempre observar quaisquer alterações que possam vir a ter nela. Realizamos também exames clínicos para detectar alterações de cárie ou outros focos de infecção. Pode-se concluir que a presença do cirurgião-dentista inserido em uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar é de suma importância, tanto para prevenção de doenças bucais de mães e crianças recém-nascidas, quanto para pessoas que sofrem de distúrbios renais e crianças atendidas do setor de pediatria.

Palavras – Chave: cavidade oral, hemodiálise, pediatria.

ABSTRACT

The aim of this study is to report the experience of undergraduate students in multidisciplinary treatment and preventive for patients with the Hospital Reference Piracicaba region. In this study of undergraduate dental students acted three times weeks for four semesters in three priority sectors were: pediatrics, rooming-in (maternity) and dialysis (Nephrology). The activities were: empower patients in oral health, encourage them and teach them about the hygiene of the oral cavity, the importance of breastfeeding and take the kids to the dentist and carry them control of biofilm so that prevent decay and other diseases that affect the oral cavity. In the hemodialysis unit were held lectures explaining the importance of maintaining good oral hygiene in order to reduce the sources of infection that niche, as these could be aggravating for the imbalance in the disease process. During this period we were able to realize the positive change of behavior of many patients in the field of nephrology in relation to oral health. We were also able to instruct many mothers on the importance of exclusive breastfeeding until six months of life of the newborn, as well as non introduction of nozzles, the hygiene of the oral cavity and the newborn children always notice any changes that may have it. We also perform clinical examinations to detect changes of caries or other sources of infection. It can be concluded that the presence of the dentist inserted in a multidisciplinary team in a hospital environment is of great importance, both for prevention of oral diseases of mothers and newborn children, and for people suffering from kidney disorders and children attended the sector pediatrics.

Keywords: mouth, hemodialysis, pediatrics.

Sumário

Introdução	12
Objetivo	14
Materiais e Métodos	15
Resultados e Discussão	19
Conclusão	22
Referências	23

Introdução

A Odontologia Hospitalar é considerada o ramo da Odontologia que visa o entrosamento com especialidades médicas, com atendimento multidisciplinar, tendo por objetivo oferecer um serviço de alto nível, em condição de segurança, gerando assim benefícios para todos, principalmente para os pacientes (Pereira, 1984). No Brasil, a Odontologia Hospitalar foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH).

Os procedimentos realizados em âmbito hospitalar exigem o trabalho em equipe multidisciplinar, um dos fatos que fez com que a Odontologia engrenasse nesse ambiente de trabalho. Quando se trata de uma Odontologia integrada a uma equipe multidisciplinar devemos tratar o indivíduo como um todo, não somente focar a região da cavidade bucal, pois a boca abriga micro-organismos que com facilidade ganham a corrente circulatória expondo o paciente a um risco de uma enfermidade.

Uma das especialidades da Odontologia que mais se consolidou no ambiente hospitalar foi a de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, porém enganam-se aqueles que acham que a área de atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar é somente essa, muito pelo contrário, abrange a capacitação e supervisão dos pacientes internados, em relação à saúde bucal e prevenção de doenças, desenvolvendo atividades que possam incentivá-los e motivá-los a fazer a higienização bucal, bem como a inspeção da boca e as estruturas adjacentes, fazendo o que chamamos de promoção em saúde.

O aluno de graduação, como um futuro cirurgião-dentista, durante a sua formação acadêmica deve ser incentivado e preparado para o manejo do paciente em nível hospitalar. As faculdades de Odontologia devem conscientizar os alunos da importância da inserção da disciplina de Odontologia Hospitalar, formando indivíduos mais preocupados em atender o paciente de uma forma mais segura e ter uma visão mais ampla.

A discussão da inserção da disciplina Odontologia Hospitalar na grade curricular das faculdades de Odontologia por entidades como Conselho Regional de Odontologia, Secretarias de Saúde, Coordenadorias de Saúde Bucal dos governos Estadual e Municipal devem ocorrer com o intuito de aumentar a participação do cirurgião-dentista no hospital, mostrando aos alunos e para a população essa importância de melhorar o atendimento dos pacientes tendo uma visão mais ampla. (Aranega, 2012)

Considerando o exposto anteriormente descreveremos a experiência extramural de ensino curricular, voltada para duas clientelas: o aluno de odontologia e o binômio paciente/acompanhante internado num Hospital de referência de Piracicaba e Região. Esse tipo de experiência tem sido descrito como importante nos trabalhos de integração docente-assistencial, na melhoria do processo de formação acadêmica; uma vez que estimula a sensibilidade social tão necessária a qualquer profissional, principalmente o da saúde, especialmente quando visam à integração multiprofissional de trabalho em equipe. (Medeiros Júnior, 2005)

Objetivo

Relatar a experiência de alunos de graduação no tratamento multidisciplinar e preventivo de pacientes junto ao Hospital de Referência de Piracicaba e Região.

Materiais e Métodos

Aspectos Éticos e Legais

Para dar início ao estágio, foram necessários alguns trâmites legais para que o estágio extramuro fosse aprovado. Teve que haver uma aprovação por parte do Hospital de Referência, que ficou na responsabilidade do presidente do hospital.

Foi redigido um contrato, no qual constava o período do estágio, bem como as obrigações por parte do estagiário, da Instituição de Ensino a qual ele pertence, do concedente do estágio e também a cobertura de Seguros de Acidentes Pessoais, contratada pela Instituição de Ensino para a vigência do Termo de Compromisso de Estágio.

Esse contrato era renovado semestralmente, sendo assim, houve quatro contratos durante os quatro semestres de período de estágio no hospital.

Local do estudo

O hospital de referência é dividido em diversos setores, dentre eles os de saúde da mulher, onco-geriátrico, banco de leite, urologia, nefrologia, dentre outros, além de ser um hospital de referência em serviços de nefrologia, cirurgia cardíaca, transplantes cardíacos, renais e de medula e contar com uma equipe multidisciplinar onde estão presentes nutricionista, psicólogo, serviço social, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e fisioterapeuta.

O setor de pediatria é responsável pelo atendimento integral de crianças e adolescentes, seja no aspecto preventivo ou curativo. No caso do cirurgião-dentista inserido no ambiente hospitalar pediátrico, seu campo de atuação para com as crianças e adolescentes internados, será preventivo, levando informações sobre escovação, prevenção de cárie, dieta, remoção de hábitos deletérios, entre outros.

O setor de alojamento conjunto recebe esse nome no hospital de referência, porque o recém-nascido (RN) a partir do nascimento fica no quarto com a mãe, diferentemente do que acontece em outros hospitais, onde esse setor recebe o nome de maternidade. Nesse setor o campo de atuação do cirurgião-dentista é a prevenção das mães quanto aos hábitos deletérios, à instrução sobre amamentação materna, sobre a higiene bucal do RN mesmo sem a presença dos dentes e depois do surgimento dos mesmos, da não introdução de bicos (chupeta/mamadeira), entre outros.

No setor de nefrologia, nosso campo de atuação foi com pacientes com insuficiência renal crônica, os quais estavam em tratamento de hemodiálise. Esses pacientes apresentam alterações e deficiências imunológicas, assim, o acúmulo de placa bacteriana pode ser um fator de risco à doença periodontal (DP), bem como a DP pode ser um fator de risco à infecção sistêmica, através da disseminação de bactérias e de seus produtos bacterianos pela corrente sanguínea, com a possibilidade de afetar locais e órgãos distantes, como o rim, sendo inclusive motivo de impedimento ou rejeição ao transplante renal.

Descrição da Rotina

Durante quatro semestres frequentamos o hospital as segundas e quartas no período da tarde e na sexta em ambos os períodos (manhã e tarde). Nesses dias revezávamos para ficar um pouco em cada setor, para tanto nos dividíamos em três grupos de atuação, e cada um ficava responsável por um setor em um determinado dia.

Esse estudo realizado num Hospital de Referência na cidade de Piracicaba e Região tem justamente por objetivo mostrar a importância do cirurgião-dentista inserido numa equipe multidisciplinar dentro de um hospital, para que ele possa realizar essas atividades: capacitar pacientes, incentivá-los e ensiná-los quanto à higienização da cavidade oral, a importância do aleitamento materno exclusivo até

os seis meses de vida do RN, a não introdução de bicos (mamadeiras/chupetas), a importância de levar as crianças ao dentista e delas realizarem o controle de biofilme para que assim evitem a cárie e outras doenças que possam afetar a cavidade oral.

Ainda sobre a descrição da rotina desse estudo, o trabalho mostra o cirurgião-dentista atuando no setor de hemodiálise, com pacientes portadores de insuficiência renal crônica, com os quais foram realizadas palestras explicando a importância de manter uma boa higiene bucal, de modo a reduzir os focos de infecção nesse nicho, já que estes poderiam ser agravantes para o desequilíbrio no processo saúde-doença.

Durante os quatro semestres de estágio no hospital, três setores foram priorizados e nos quais desenvolvemos o trabalho: pediatria, alojamento conjunto (maternidade) e hemodiálise (nefrologia).

O alojamento conjunto, em muitos hospitais ainda é chamado de maternidade, mas no Hospital de Referência, recebe esse nome porque desde o nascimento o RN fica no quarto com a mãe, e não em um berçário junto com outros RNs. Nesse departamento nós atuávamos na prevenção de hábitos de deletérios, na importância do aleitamento materno, na importância da higienização da cavidade oral do RN mesmo sem a presença de elementos dentários, bem como a importância da escovação a partir do aparecimento do primeiro dente decíduo. Informávamos as mães os benefícios do aleitamento materno tanto para ela quanto para o bebê, bem como todos os malefícios que o não aleitamento e a introdução de bicos e mamadeiras podem causar.

Na pediatria também realizávamos exame clínico no paciente para analisar um pouco o perfil do paciente, se tinha muita cárie, se tinha muita placa, o que direcionaria um pouco mais a nossa orientação tanto para a criança quanto para o responsável, que na maioria das vezes, era o nosso foco, por se tratarem de crianças muito pequenas. Fazíamos orientação de higiene, sobre dieta, sobre importância da escovação e de visitas ao dentista. Para as crianças que tinham hábitos deletérios fazíamos as orientações aos responsáveis dos malefícios que poderiam gerar a criança e, portanto, da importância da retirada desses hábitos.

No setor da hemodiálise nosso foco principal era mostrar aos pacientes a importância de manter a higiene bucal, e a boca livre de infecções e doenças periodontais, que são agravantes para o tratamento de pessoas portadoras de complicações renais, bem como fazer um exame clínico para analisar condições gengivais (índice gengival) e presença de placa (índice de placa).

Para atingir esse objetivo, cada semana fazíamos uma atividade diferente no setor da hemodiálise, de forma a fazer com que os pacientes entendessem a importância de manter a saúde bucal. Algumas das atividades desenvolvidas nesse setor foram: entrega de panfletos explicativos sobre a doença; a importância de manter a saúde bucal; manter a boca livre de bactérias que possam causar infecções, tais como as gengivites e periodontites, que podem se tornar agravantes no processo de cura de paciente com complicações renais; desenvolvíamos palestras, com exibição de slides, onde mostrávamos fotos/imagens, para que de forma ilustrativa eles entendessem um pouco mais o que estávamos querendo passar para eles.

Antes de passar pelo exame clínico e assistir as palestras, o paciente recebia um questionário, no qual seriam registrados dados como: sexo, idade, escolaridade, cidade de procedência, condição sistêmica, tempo de duração da doença, tabagismo, consumo de álcool, saúde bucal e práticas de higiene bucal entre outras.

Sempre ao final de cada dia de estágio, fazíamos o preenchimento do prontuário de cada paciente atendido, relatando o que foi feito e se ele tivesse alguma observação importante que necessitasse ser relatada, ela também era anotada. Todas essas anotações no prontuário eram assinadas por cirurgiã-dentista que era a supervisora responsável pelo período do estágio em questão.

Resultados/Discussão

A figura do cirurgião-dentista dentro de um hospital tem sido respeitada há pouco tempo, e muito se deve ao fato de a própria classe dos cirurgiões-dentistas não se respeitarem e não valorizarem a sua profissão.

Durante todo o período do estágio, tivemos a oportunidade de atender 324 crianças no setor da pediatria, 540 recém-nascidos e mães no alojamento conjunto, 138 pacientes no setor de hemodiálise, sendo estes de ambos os sexos e com idades entre 18 e 87 anos.

No setor da hemodiálise nosso objetivo era fazer com que os pacientes entendessem a importância de manterem a sua saúde bucal em uma condição satisfatória, para que assim pudesse evitar o surgimento de focos de infecção, os quais poderiam prejudicar o tratamento deles. Durante o estágio, pudemos observar através do questionário, que nenhum dos pacientes tinha recebido algum tipo de orientação de higiene bucal em algum momento de suas vidas, um dado preocupante, por se tratar de pacientes com grande potencial para doenças periodontais e por serem extremamente prejudicados com as conseqüências de infecções durante o tratamento.

Ao final do período do estágio, todos esses pacientes que antes nunca tinham tido nenhum tipo de orientação, agora já sabiam da importância de ter uma condição bucal satisfatória e de como fazer para obtê-la.

No setor do alojamento conjunto, nosso objetivo era mostrar para as mães a importância do aleitamento materno, prevenção de hábitos deletérios, bem como a higienização da cavidade oral do RN. Das 540 mães atendidas durante esse período de estágio, todas elas sabiam da importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do RN, porém nem todas pretendiam seguir essa orientação, apesar da nossa insistência, algumas por questão de trabalho e outras por simplesmente não quererem. Com essas mães, nosso trabalho de insistência e de

convencimento continuou, para que tivéssemos o maior número de mães possível seguindo as orientações corretas.

Entretanto, ainda assim não foi possível ter uma resposta positiva de todas as mães, sendo assim, das 540 atendidas, apenas 368 disseram que amamentariam seus filhos exclusivamente com leite materno até os seis meses de vida.

Quanto a prevenção de hábitos e uso de bicos, como mamadeiras e chupetas, nosso trabalho era ainda mais intenso, porque as mães, na maioria das vezes por questão de necessidade de voltarem ao trabalho tinham que introduzir seus filhos a mamadeira, de forma que nosso trabalho para convencê-las tinha que transpor uma barreira maior, o que não era tão fácil, ainda mais quando algumas mães se negavam a ouvir o que nós tínhamos a dizer.

De forma a fazer com que elas entendessem, explicávamos os malefícios dos bicos e as vantagens dos copos com válvulas, por exemplo, e do fato da criança não necessitar da chupeta.

Apesar de tudo isso, os resultados não foram satisfatórios, pois apenas 116 mães disseram que não iam dar algum tipo de bico (chupeta/mamadeira) aos seus filhos.

Ainda no Alojamento Conjunto, nosso outro enfoque era quanto a higienização da cavidade oral do RN desde o seu primeiro dia de vida, sem a presença de dentes bem como a importância da escovação a partir do nascimento do primeiro dentes.

Quanto a essa informação, a maioria das mães não sabia da importância de higienizar a cavidade oral do RN, na verdade a maioria delas achava que não precisava, assim como também não sabiam quem já era necessário escovar os dentes do da criança, mesmo que ele só tenha um elemento dentário.

Nesse quesito, a adesão das mães foi total, todas elas após terem ouvido nossas orientações e tirado suas dúvidas, disseram que iam sim higienizar a cavidade oral do RN com gaze antes da presença de elementos dentários e escovar a partir do surgimento do primeiro dente.

Na pediatria, após realizávamos o exame clínico na criança, para detectar a presença de cáries e placas visíveis, para então direcionarmos nossa orientação para a criança e seu responsável. Em geral, nossa orientação era sobre como

realizar a escovação, sobre o uso do fio dental e sua importância, sobre dieta, a importância de levar a criança ao dentista para que ele faça um acompanhamento.

Nas crianças nas quais notávamos a presença de muitas lesões de cárie, em que o quadro já estava mais agravado e generalizado, nossa orientação era um pouco mais específica, mostrando ao responsável que a criança tinha urgência em ir ao dentista, em alguns determinados casos, fazíamos até o encaminhamento para a Faculdade, quando víamos que o caso era muito grave.

Do total de 324 crianças atendidas no setor da pediatria, 307 delas tinham pelos menos uma lesão de cárie, um número bastante alto, que nos mostrou que embora o número de crianças tendo acesso a instruções de higiene bucal e serviço odontológico tenha aumentado, ainda não chegamos a um número satisfatório.

Esses dados nos mostraram também da importância do cirurgião-dentista numa equipe multidisciplinar dentro do ambiente hospitalar, para que se possa atingir de forma homogênea um número maior de crianças, levando a elas informação e atendimento odontológico.

Ao final de todas as orientações fazíamos um exame clínico nos RNs para avaliar a presença de qualquer anormalidade, como freio lingual curto. Em uma ocasião chegamos a perceber em um RN a dificuldade de colocar a língua para fora ao chorar, e ao fazer um exame clínico notamos que seu freio lingual era curto. Em conversa com a supervisora do estágio e os pais da criança decidimos que a melhor conduta era a frenectomia, e a mesma foi realizada.

O fato de anotarmos no prontuário a nossa atuação do dia com cada paciente, já era um dos pontos importantes do nosso estágio, pois impunha respeito perante as outras áreas de atuação do hospital, mostrando que nosso trabalho é tão importante quanto o do médico, por exemplo, e nossa presença num ambiente hospitalar é sim necessária.

Muitas mães devido a necessidade de voltar ao trabalho acabam introduzindo a mamadeira aos seus filhos por questão de praticidade, mas tentávamos mostrar a elas um outro caminho: os copos com válvulas, nos quais o RN, realiza movimentos de sucção semelhantes aos que ele faz na amamentação materna, fator importante para o desenvolvimento dos ossos e músculos da face.

Conclusão

Ao final desse período de estágio, nas diferentes áreas de pediatria, maternidade (alojamento conjunto) e hemodiálise (pacientes com insuficiência renal crônica), pode-se concluir que a presença do cirurgião-dentista inserido em uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar é de suma importância, tanto para prevenção de doenças bucais de mães e crianças recém-nascidas, quanto para pessoas que sofrem de distúrbios renais e crianças atendidas do setor de pediatria, tudo isso dentro do ambiente hospitalar, o que faz com que o cirurgião-dentista trabalhe com saúde bucal, sem perder a visão do paciente como um todo.

Além disso, há uma importante integração entre a odontologia e todas as demais áreas de saúde atuantes no hospital, já que é possível estabelecer correlação entre todas as áreas da saúde, para que se possa atender o paciente de uma forma mais completa. No que se refere ao binômio paciente/acompanhante, este passa a receber atenção global à saúde, conforme preconiza um dos princípios doutrinários do SUS – a integralidade – e sai do hospital com melhor entendimento da inter-relação entre saúde bucal e saúde geral, visto que uma não existe sem a outra.

A experiência do estágio extramuro num Hospital de Referência só veio a acrescentar, pois se trata de algo que não temos em nossa grade curricular, e que não teríamos a oportunidade de vivenciar se não fosse nos dada essa chance. A oportunidade de estar num ambiente hospitalar, três vezes por semana, convivendo com os pacientes e ter a figura do cirurgião-dentista respeitada como membro de uma equipe multidisciplinar, é uma experiência que só veio a acrescentar na nossa vida profissional e pessoal.

Referências

1. Seixas L. Cirurgiões dentistas nos hospitais. Disponível em <<http://www.medicenter.com>>, 4p., Acesso em: 13 de nov. 2001.
2. Odontologia Hospitalar. J CROSP, São Paulo, 2000; 22(93):14.
3. Pereira LCC. Odontologia Hospitalar. São Paulo: Santos, 1984, 182p.
4. Cunha EL. História da Odontologia no Brasil: 1500-1900. 2º ed. Rio de Janeiro: Científica, 1952. 164p.
5. Lopes AA. A odontologia hospitalar no Brasil: uma visão do futuro ou um tema atual? Rev Odontol Univ Santo Amaro. 1996; 1(2):15-20.
6. Aguiar SWA. Atenção em saúde bucal em nível hospitalar: relato de experiência de integração ensino/serviço em odontologia DOI:10.5007/1807-0221.2010v7n9p100
7. Medeiros Júnior A et al. Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. Rev. Saúde Pública. 2005; 2(39):305-310.
8. Mello MS, Ferreira EF, Paixão HH. Educação para a saúde em hospital: Relato de uma experiência. Arq. Centro Est. Curso Odont.1992; 2(29):99-103.
9. Camargo EC. Odontologia Hospitalar é mais do que Cirurgia Bucomaxilofacial. Acesso em: 19/07/2011. Disponível em: <http://www.jornaldosite.com.br/arquivo/anteriores/elainecamargo/artelainecamargo98.htm>

10. Dias CRS. Análise comparativa da condição periodontal em pacientes renais crônicos e pacientes sistematicamente saudáveis / Comparative analysis of the periodontal condition in chronic renals and healthful patients 2007; 17(4):70-76.
11. Dias CRS. Avaliação da condição periodontal de pacientes renais em hemodiálise / Assessment of periodontal condition of kidney patients in hemodialysis <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302005000500021>
12. Bianchini FLC. Epidemiologia de doenças orais e polifarmácia de pacientes em hemodiálise – Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
13. Lima ÉMGLALLKTSMMDAJMLSDLF. Prevalência de Periodontite em Pacientes Submetidos à Hemodiálise. J. Bras. Nefrol. 2007; 29(3):115-9.
14. Paranhos RL. Atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Tese (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
15. Rodrigues TO. Avaliação do índice de uso de chupeta, mamadeira e aleitamento materno em participantes do programa de prevenção precoce em saúde bucal. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
16. Aranega AM. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? /What is the importance of Hospital Dentistry? Rev. bras. odontol. 2012; 69(1):90-3.